


# O Sonho mais Antigo

## Maharaji na Universidade de Salamanca, Espanha

*Ao apresentar Prem Rawat na primeira conferência sobre paz, na Universidade de Salamanca, o vice-reitor Dr. Jose Maria Hernandez Diaz identificou sua mensagem como “nobre”. Disse: “Estamos acostumados a ouvir falar de paz sob uma perspectiva política ou sociológica, em que ela é considerada ausência de guerra. Prem Rawat fala da paz sob uma perspectiva humana e enaltece o importante papel de cada ser humano para a instauração da paz no mundo.”*

brigado. É uma honra estar aqui para falar de um assunto muito simples: paz. Existem muitas ideias sobre a paz e não estou aqui para acrescentar mais ideias. Estou aqui para apresentar uma possibilidade muito simples. Para mim, as coisas precisam estar completas. Eu acredito nisso. Uma ponte que não está completa não pode ser usada. Uma pintura incompleta pode estar quase presente – quase – mas sua verdadeira expressão nunca virá à tona. Uma sinfonia incompleta não será capaz de expressar o que o músico quis expressar.

Eu acredito que as coisas precisem estar completas – talvez porque eu também cozinhe... Quando estamos preparando um prato, alguém pode ficar perguntando: “Está pronto? Está pronto?” E temos de responder: “Não, você vai ter que esperar.” Talvez a gente fique levantando a tampa e olhando, levantando a tampa e olhando mas, enquanto não estiver pronto, não terá o sabor que se espera que o prato tenha.

Uma pergunta muito simples: o que torna um ser humano completo? Existe, claro, o pensamento, existem as fórmulas: “Se você tiver isso, se você tiver aquilo e se for desse jeito, então estará completo.” Ou existe um sentimento que irá determinar a sua completude. Essa é uma coisa muito importante. E estou colocando isso de uma maneira muito, muito básica.

Um dia você acorda se sentindo cansado – tenho certeza de que todos vocês já sentiram isso. Olha no relógio e ele marca dez horas da manhã. Você diz: “Bom, dormi o suficiente, não devia estar cansado.” e diz: “Sabe, eu preciso de uma xícara de café.” Você toma o café e

ainda está cansado. E diz: “Por que será...? Queria saber por que me sinto cansado o dia inteiro.” Aqui entra uma coisa que não tem nada a ver com fórmulas, é um sentimento. As fórmulas podem dizer: “Não, você está satisfeito, você dormiu o suficiente, não há motivo para estar cansado.” Mas é impossível ignorar seu sentimento. Se está cansado, está cansado. E é assim que é.

Quando se trata da fome, é a mesma coisa, quando se trata da sede, é a mesma coisa. E quando se trata da paz, é exatamente a mesma coisa. Mesmo que alguém lhe diga: “Sim. Agora você está em paz”, isso nada tem a ver – você precisa sentir paz em sua vida. E quem pode tratar de paz nesta vida senão aqueles que estudaram a paixão do coração e concluíram que a paz é necessária porque se quer estar completo – não incompleto? Porque se quer aceitar totalmente o presente que é estar vivo. Em sua totalidade. Não apenas em pedacinhos e partes. Não contemplando o que será o amanhã. Não tentando absorver o que só pode ser sentido – tentando entender somente com o pensamento.

Ferramentas. As ferramentas são muito importantes. Você sabe o que é mais importante a respeito das ferramentas? É preciso saber para que elas servem: o tipo errado de chave de fenda não vai funcionar, o alicate errado não vai funcionar. O pensamento é uma ferramenta. O sentimento é uma ferramenta. O pensamento satisfaz nossa curiosidade, satisfaz nossa mente. E o sentimento satisfaz o anseio de nosso coração. E uma vez que você tenha entendido o que é importante nesta vida, o que é necessário para realizar esta plenitude, realizar este preenchimento, esse será o dia em que você começará a entender a necessidade de paz nesta vida.

Paz é um conceito novo? Ou é uma realidade? Podemos viver sem a paz? Ou ela é indispensável? Qual dos dois?

Eu tenho de sentir. Eu tenho de ser o juiz, eu tenho que entender por mim mesmo o valor desta vida. Alguém poderia me dar uma fórmula: “Esta é a razão pela qual você precisa de paz.” Mas eu preciso entender em minha vida por que preciso de paz. Eu. Eu. Minha existência. Minha vida. A respiração que entra em mim, a alegria que eu sou. Porque me foi dado um presente. Eu recebi o presente da vida, recebi o presente do contentamento, recebi o presente de estar pleno. Esses são alguns dos elementos mais poderosos da minha existência.

Plenitude não é uma piada. Olhe em volta esse vasto mundo. É o que as pessoas estão tentando fazer – pensando que é só construir um aviãozinho de madeira e tecido e fazê-lo voar. Isso os irmãos Wright fizeram porque tinham visto os pássaros e pensaram: “Se pudéssemos voar assim – se eu pudesse voar assim, ah, seria maravilhoso”. “Realizar um sonho de séculos. Eu quero voar.”

Existe um sonho que vai muito além do sonho dos irmãos Wright. É o sonho de se ter paz na face da Terra. O sonho dos irmãos Wright foi realizado e agora já está quase chegando a outro extremo – os céus estão ficando superlotados. Agora os vôos estão atrasados, as pessoas estão perdendo a bagagem, querem seu dinheiro de volta; acham que voar não é seguro e estão preferindo pegar um trem. Nós fomos até a superfície da Lua. Era um sonho que as pessoas tinham e foi realizado. Ao realizar esse sonho, muitos sacrifícios foram feitos, mas existe um sonho continuamente presente há muito mais tempo do que o sonho de ir à Lua. Há um sonho que tem estado presente há muito mais tempo do que o sonho de voar como um pássaro. É um dos sonhos que permanece até hoje irrealizado. Irrealizado.

Quando iremos reconhecer que precisamos da paz em nossa vida? Quando iremos reconhecer e dar os primeiros passos? Os primeiros passos necessários para realizar o sonho mais antigo da humanidade? Paz seria ótimo. Sempre houve aqueles que advogaram a favor da guerra – seus sonhos se tornaram realidade repetidas vezes – imaginem se eles pudessem ver as armas de hoje. Provavelmente iriam ficar de queixo caído. Ou provavelmente diriam: “Ah, se eu tivesse tido tudo isso!”

Mas e que tal aquelas grandes vozes que disseram: “Conheça a si mesmo”? Vozes como a de Sócrates que

revolucionou e deu às pessoas a mais simples mensagem: “Conheça a si mesmo.” Quando os sonhos dessas pessoas serão realizados? Quando o sonho de cada coração que reside em cada um de nós..., quando esse sonho será realizado?

Estou aqui para dizer que a paz é um desejo fundamental de cada ser humano, que precisa ser reconhecido, precisa ser realizado. E, acima de tudo, precisa ser preenchido. Precisamos nos voltar para dentro de nós mesmos para encontrar as respostas para a paz. Não vamos encontrar essas respostas do lado de fora. Elas não estão no topo de alguma montanha. Estão escritas nas próprias escrituras, nos próprios livros, nas próprias páginas que habitam o coração de cada ser humano, independentemente de quem ele seja, de qual é a sua crença, do que tenha feito e do que possa fazer.

É uma realidade, não uma ficção. Não importa o que aconteça: até que esse sonho seja preenchido, algo não estará completo. Quando a estrada não está completa, pode-se estar lá, mas não se pode cruzá-la. Não se pode viajar por ela. Quando vamos começar a ter as aspirações que deveríamos ter? Existem sonhos que ainda não sonhamos. Existem ideias que ainda não pensamos. Existem viagens a serem feitas que sequer imaginamos. E no entanto, essas jornadas precisam começar com alguém que esteja preenchido. Que esteja completo.

Sim, eu tenho o sonho de que todas as civilizações, todas as pessoas na face da Terra estarão em paz. E as pessoas me dizem: “Não é ir longe demais? Não é um ideal impossível?” Então eu digo a mim mesmo: “Se isso é verdade, então é o único ideal que vale a pena ter.” Se as pessoas acham isso impossível, então sim, é algo em que eu posso ajudar. E é o que eu faço. E o impressionante é que para ter paz do lado de fora é preciso ter paz dentro. Encontrar paz no interior é o processo mais simples de todos porque ela já está lá, não precisa ser criada, não precisa ser fabricada.

O processo da paz é de descoberta, não de criação. Ela está aí, à revelia, está aí para aproveitarmos e para termos nossa vida preenchida. Esse ideal não pode ser apenas chamado de “incrível demais” e pronto. Todo mundo tem uma justificativa para o fato de não se ter paz na Terra. Aqueles que têm ideias, que têm convicções, precisam se apresentar, porque a Terra precisa de paz. Já ouvimos bastante os que dizem que não se deve ter paz na Terra ou porque não se pode ter paz na Terra.

A sede pela paz reside dentro de todos nós. Viajei ao redor do mundo e descobri que as moedas não são as

mesmas, os idiomas não são os mesmos, as roupas não são as mesmas, os alimentos não são os mesmos. Mas o desejo de estar contente é o mesmo em cada pessoa da face da Terra.

Temos diferentes culinárias, mas a fome é a mesma. Podemos ter água com sabores diferentes, mas a sede é a mesma. Podemos dormir em diferentes tipos de cama, mas o sono é o mesmo. E ficamos bons em ver nossas diferenças. Mas agora chegou a hora de ver nossas semelhanças, porque temos a mesma busca: seja quem for, onde quer que viva, o que quer que faça.

Quando olhamos para um desfiladeiro e vemos o rio que esculpiu aquele desfiladeiro enorme... como você acha que isso aconteceu? Eu vou lhe dizer como foi. Aconteceu gota a gota. As gotinhas se juntando. A neve derretendo em todos aqueles pequenos lugares das montanhas, uma gota por vez, uma gota por vez, se juntando na mais frágil das correntes, se juntando até formar uma corrente caudalosa. Nenhuma pedra, terra, ou montanha, resistiu àquilo. Nada resistiu àquilo.

Esta é a convicção que nós também precisamos ter em nossa vida. Aí o conhecimento de todas as coisas começa a ser completo porque o Conhecimento do ser está incluído nesse conhecimento. Aí aquela declaração feita por Sócrates há muito tempo, “Conheça a si mesmo”, não se torna algo unicamente para ser debatido, mas para ser transformado em realidade. Eu viajo pelo mundo e levo essa mensagem às pessoas. Tudo o que estou fazendo é apresentar uma possibilidade.

A paz é importante para mim e espero que seja importante para você. Porque quando olho o horizonte, e se tiver de imaginar este mundo sem paz, efetivamente, é uma projeção muito sombria. E quando vejo luz no horizonte certamente espero que seja a luz da paz dançando, esperando para brilhar em minha vida, no meu tempo.

Obrigado por terem vindo. Gostaria de agradecer a Don Jose Maria Hernandez, vice-reitor desta unidade.

Muito obrigado e tenham uma boa noite.

*Prem Rawat*

---

www.palavrasdepaz.org.br  
assistente@contatobrasil.org.br  
0300 100 3330

© The Prem Rawat Foundation  
Todos os direitos reservados